

Setor mostra recuperação vigorosa em relação a 2009

*Por Lauro Valdívia Neto**

A atualização do Índice Nacional de Desempenho do TRC (IND-TRC), elaborado pelo DECOPE da NTC&Logística, com base em indicadores indiretos de oito setores, indica diminuição na atividade da ordem de 2,7% no primeiro trimestre de 2010 frente ao quarto trimestre de 2009.

Este recuo é normal para o período e pode ser atribuído ao fato de que o transporte é uma atividade sazonal. Mesmo porque, se a comparação for feita com o mesmo período de 2009, que corresponde ao auge da crise, os números mostram uma recuperação vigorosa de 11,3%.

Índices	Periodicidade	Fontes
Arrecadação de ICMS SP	Trimestral	Secretaria da Fazenda de SP
Movimento Rodovias Pedagiadas	Mensal	ABCR
Diesel	Mensal	SINDCON/ANP
Produção Industrial	Mensal	IBGE
Produção Agrícola	Mensal	IBGE
Energia Elétrica	Mensal	ABDIB
Produção de Caminhões	Mensal	ANFAVEA
Venda de Caminhões-RENAVAM	Mensal	ANFAVEA
Venda de Implementos-ANFIR	Mensal	ANFIR

Sete dos oito indicadores considerados, excluindo-se o ICMS que sofreu mudança na metodologia de arrecadação no final de 2008, foram positivos e apontam para uma melhora nas atividades de transporte rodoviário de cargas. A exceção ficou por conta da venda de implementos rodoviários com evolução de -3,0%.

Os índices seguem a classificação adotada desde a sua criação:

Forte ligação com a movimentação de carga rodoviária

- Arrecadação de ICMS em SP
- Consumo de Diesel no Brasil
- Movimento nos Pedágios das Rodovias Concedidas

Média ligação com a movimentação de carga rodoviária

- Produção Industrial
- Produção Agrícola
- Consumo de Energia Elétrica dos setores industrial e comercial

Fraca ligação com a movimentação de carga rodoviária

- Produção de Veículos
- Venda de Caminhões - RENAVAM

- Venda de Implementos - ANFIR

Arrecadação de ICMS em SP

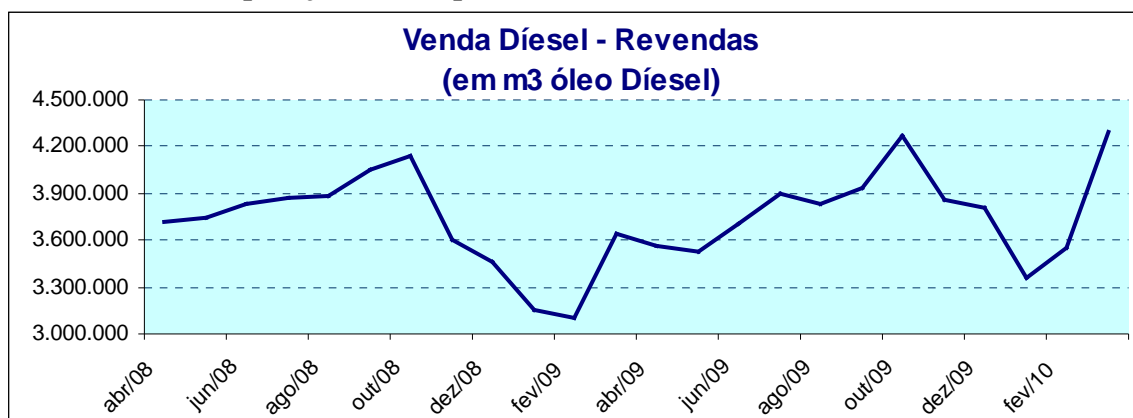
Fornecido trimestralmente pela Secretaria da Receita do Estado de São Paulo, este índice reflete a arrecadação de ICMS do setor de transporte de carga. Os valores referem-se somente ao recolhimento da parcela principal do ICMS e não incluem multas ou correções por atraso, dos 4 CNAEs referentes ao transporte rodoviário de carga.

Entretanto, a mudança no sistema de recolhimento deste tributo causou distorções no valor apurado até metade do ano de 2009. Portanto, os valores de ICMS foram utilizados na comparação entre o primeiro trimestre de 2010 e o quarto trimestre de 2009, mas o cotejo do primeiro trimestre do ano passado não pode ser feito. Neste confronto, o índice mostrou uma diminuição de arrecadação, normal para o período, de 10,4%.

Venda de Diesel pelas Distribuidoras

O diesel, principal combustível dos veículos utilizados no transporte rodoviário é sem dúvida um dos indicadores relevantes de desempenho do setor.

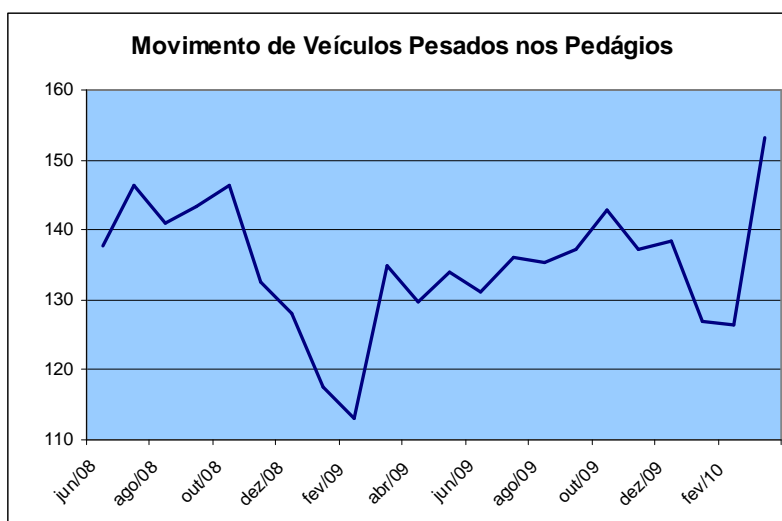
O volume de diesel comercializado pelas Distribuidoras dos Derivados de Combustíveis de Petróleo atingiu um total de 11,2 milhões de m³. Este número representa queda de 2,1% frente ao trimestre anterior, cuja comercialização alcançou 11,4 milhões de m³ de diesel. Já em comparação com o primeiro trimestre de 2009 o crescimento foi de 13,1%.



Movimento nos Pedágios

Embora este índice seja composto somente pelo fluxo de veículos nas rodovias concedidas, pode-se considerar que esta é uma amostra significativa, pois se refere às rodovias mais movimentadas do país.

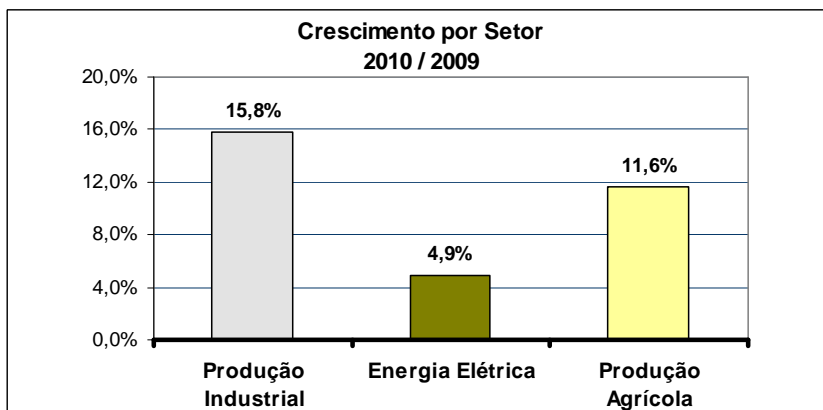
O índice de acompanhamento da movimentação de caminhões nas praças de pedágios, feito pela ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), decresceu 2,9% no trimestre em relação ao último trimestre do ano de 2009. Já se a comparação for



feita com o mesmo período do ano passado houve crescimento de 11,2%.

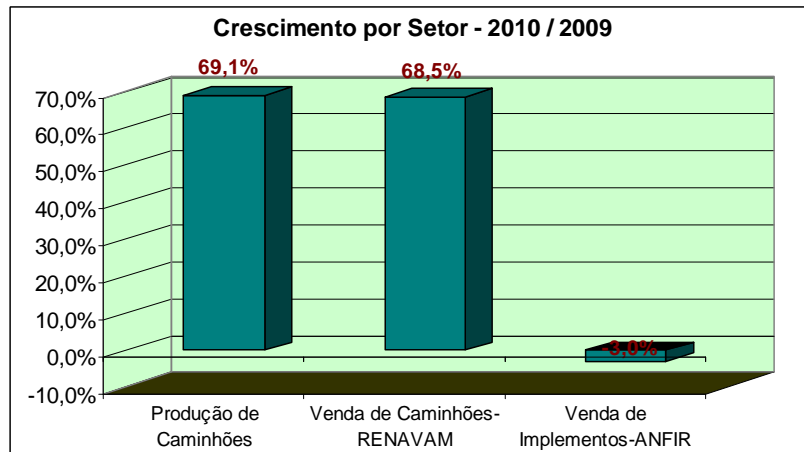
Média ligação com a movimentação de carga rodoviária

O comparativo entre os três primeiros meses de 2010 e os de 2009, mostra que os três índices classificados como de média ligação com o setor tiveram bom crescimento. As produções industrial e agrícola se recuperaram bem, e tiveram desempenho positivo de 15,8% e 11,6% respectivamente. O consumo de energia elétrica (industrial e comercial) apesar de não ter crescido tanto atingiu os 4,9%. E mesmo em comparação com o último trimestre de 2009 o desempenho dos três foi positivo, com média de 1,4%.



Fraca ligação com a movimentação de carga rodoviária

A produção e a comercialização de veículos de transporte, mesmo não tendo relação direta com a movimentação de cargas, acaba refletindo a necessidade de ampliação e



redução da frota como forma de atender ao aumento ou diminuição da demanda por carga. Neste caso os índices mostram um forte crescimento, com a produção e venda de veículos comerciais atingindo quase 70% de aumento. A exceção ficou por conta das vendas de implementos com queda de 3,0%.

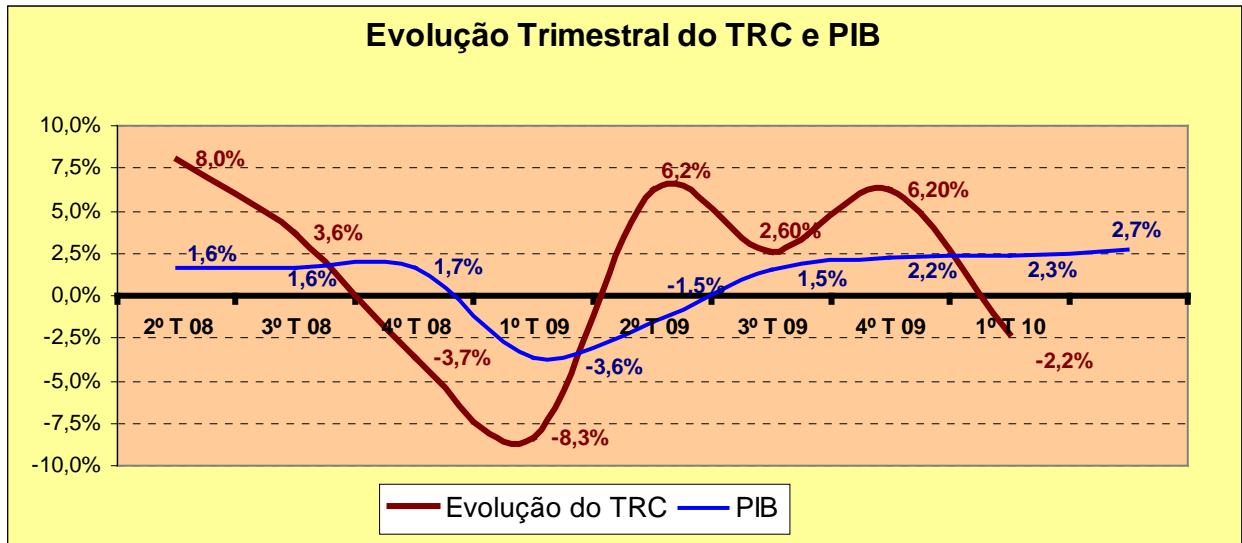
Conclusão

O indicador é composto pela ponderação dos índices selecionados de acordo com a sua relação com a movimentação de carga rodoviária. Desta forma:

<u>Tipo de ligação com o TRC</u>	<u>Peso</u>
- Forte	5,0
- Média	2,0
- Fraca	0,5

Embora o resultado do 1º trimestre do ano não tenha mostrado crescimento frente ao 4º trimestre de 2009, os números de março (consumo de diesel e movimento nos pedágios), último mês do trimestre, indicam que o segundo trimestre do ano deve fechar com um

crescimento expressivo. O resultado mostra ainda que a recuperação do setor pós-crise foi muito boa, impulsionada pela expansão de toda economia do país.



* O autor é engenheiro civil - Transportes pela FEI, pós-graduado em Administração de Empresas pela ESAN, mestre em administração pelo IMES e assessor técnico da NTC&Logística.